

Saraiva e Siciliano S.A.

*Demonstrações Contábeis
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Saraiva e Siciliano S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Saraiva e Siciliano S.A. (“Companhia”), levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Saraiva e Siciliano S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria datado de 15 de maio de 2008, com ressalva sobre a realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos no valor de R\$15.455 mil, os quais foram ajustados contra o patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 18 de março de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 “T” SP

SARAIVA E SICILIANO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> <u>(PASSIVO A DESCOBERTO)</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		6.093	1.218	Fornecedores		129.473	32.863
Contas a receber de clientes	4	140.187	10.012	Empréstimos e financiamentos	7	31.048	2.874
Estoques		133.950	15.106	Empresas controlada e controladora	9	52.167	145
Impostos a recuperar		14.431	3.028	Provisões e contribuições sociais		6.689	2.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	9.749	-	Impostos e contribuições a recolher	12	2.928	189
Créditos diversos		3.512	520	Aluguéis a pagar	16	6.492	2.886
Despesas antecipadas		244	118	Outras obrigações		9.081	1.168
Total do ativo circulante		<u>308.166</u>	<u>30.002</u>	Total do passivo circulante		<u>237.878</u>	<u>42.470</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	18.130	15.455	Empréstimos e financiamentos	7	11.575	11.238
Depósitos judiciais		746	107	Provisão para contingências	11	4.320	3.352
Outros		12	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	7.143	871
		18.888	15.562	Impostos e contribuições a recolher	12	1.137	-
Investimentos:				Contas a pagar a ex-acionistas	6	7.317	-
Em controlada	5	-	2.040	Outras obrigações		810	-
Outros		135	-	Total do passivo não circulante		<u>32.302</u>	<u>15.461</u>
Imobilizado	6	49.355	7.265	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Intangível	6	72.475	2.977	Capital social	13.a	238.317	36.958
Diferido		-	19	Reserva de reavaliação		-	1.810
Total do ativo não circulante		<u>140.853</u>	<u>27.863</u>	Prejuízos acumulados		(59.478)	(38.834)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		178.839	(66)
TOTAL DO ATIVO		<u>449.019</u>	<u>57.865</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u>449.019</u>	<u>57.865</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA E SICILIANO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do exercício por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS		293.954	156.287
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS e ISS)		(13.957)	(3.722)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>279.997</u>	<u>152.565</u>
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(174.060)	(80.680)
LUCRO BRUTO		<u>105.937</u>	<u>71.885</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Vendas		(83.114)	(8.738)
Gerais e administrativas		(17.018)	(59.374)
Honorários dos administradores		(813)	(693)
Depreciações e amortizações		(5.473)	(3.932)
Equivalência patrimonial	5	(103)	(187)
Outras receitas, líquidas		<u>86</u>	<u>1.571</u>
		(106.435)	(71.353)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(498)</u>	<u>532</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	15	506	1.065
Despesas financeiras	15	<u>(9.844)</u>	<u>(8.704)</u>
		(9.338)	(7.639)
PREJUÍZO OPERACIONAL		<u>(9.836)</u>	<u>(7.107)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	(1.253)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(9.836)</u>	<u>(8.360)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	10.b	2.488	1.897
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(7.348)</u>	<u>(6.463)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$		<u>(0,05)</u>	<u>(0,38)</u>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)		<u>145.775</u>	<u>17.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA E SICILIANO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	Capital <u>social</u>	Reserva de <u>reavaliação</u>	Prejuízos <u>acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		36.958	9.392	(39.957)	6.393
Realização do saldo de reserva de reavaliação líquida dos efeitos tributários		-	(7.586)	7.586	-
Reversão de provisão para impostos diferidos sobre reavaliação		-	4	-	4
Prejuízo do exercício		-	-	(6.463)	(6.463)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		<u>36.958</u>	<u>1.810</u>	<u>(38.834)</u>	<u>(66)</u>
Ajuste de exercícios anteriores relacionado à reversão de provisão para impostos diferidos por incerteza de sua realização	13.b	-	-	(15.455)	(15.455)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (AJUSTADOS)		<u>36.958</u>	<u>1.810</u>	<u>(54.289)</u>	<u>(15.521)</u>
Integralização de capital por incorporação da empresa controladora	13.a	201.359	-	-	201.359
Realização do saldo de reserva de reavaliação líquida dos efeitos tributários		-	(1.810)	2.159	349
Prejuízo do exercício		-	-	(7.348)	(7.348)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		<u>238.317</u>	<u>-</u>	<u>(59.478)</u>	<u>178.839</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA E SICILIANO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício		(7.348)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)	6	5.550
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(20.736)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.021
Equivalência patrimonial	5	103
Baixa de investimento por incorporação	5	1.937
Realização de ágio oriundo de aquisição de empresa	6	15.455
Resultado na venda de ativo imobilizado		(346)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais		3.450
Outras provisões operacionais		1.764
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes		(25.286)
Estoques		(17.528)
Outros ativos operacionais		(253)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores		10.372
Pagamento de juros por financiamentos		(1.399)
Outros passivos operacionais		(2.288)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(35.532)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	6	(5.232)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado		3.106
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(2.126)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa recebido na integralização de capital		931
Empréstimos e financiamentos obtidos		24.426
Empréstimos obtidos da controladora, líquidos dos valores devolvidos		30.382
Amortização de empréstimos e financiamentos		(13.206)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		42.533
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>4.875</u></u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial		1.218
Saldo final		6.093
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>4.875</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA E SICILIANO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	
ORIGENS DE RECURSOS		
Recursos originados das operações:		
Prejuízo do exercício		(6.463)
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciações e amortizações	6	4.008
Juros e variação cambial de itens de longo prazo		511
Custo residual do ativo imobilizado baixado	6	12.802
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.717)
Reversão de provisão para contingências		(671)
Equivalência patrimonial	5	<u>187</u>
		7.657
Recursos originados de terceiros:		
Financiamentos obtidos		12.645
Redução do ativo não circulante		<u>3</u>
Total das origens		<u>20.305</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de bens para o imobilizado e intangível	6	676
Investimento em controlada	5	2.227
Redução do passivo não circulante		136
Transferência do passivo não circulante para o circulante		<u>10.704</u>
Total das aplicações		13.743
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE		<u>6.562</u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Variação do ativo circulante		(6.769)
Variação do passivo circulante		(13.331)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE		<u>6.562</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA E SICILIANO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade preponderante

A Saraiva e Siciliano S.A. atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 98 lojas, sendo 35 do tipo “Mega Store”, 53 tradicionais e 10 franquias.

b) Reorganização societária

Em 6 de março de 2008, a totalidade das ações do capital social da Siciliano S.A. (“Siciliano”) foi adquirida pela Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Livraria Saraiva”).

Em 1º de agosto de 2008, a Siciliano incorporou a Editora Siciliano Ltda. (“Editora Siciliano”), por valores contábeis.

Em 30 de novembro de 2008, a Siciliano incorporou, a valores contábeis, a sua controladora Livraria Saraiva, dando origem à Saraiva e Siciliano S.A. (“Saraiva e Siciliano” ou “Companhia”). Vide nota explicativa nº 13.a).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Saraiva e Siciliano para os exercícios de 2008 e 2007 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações de 2008 contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Entre as alterações introduzidas que afetaram a Saraiva e Siciliano, pode-se destacar:

a) Modificação na apresentação das demonstrações contábeis

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa. De acordo com opção prevista na Lei nº 11.638/07, a demonstração dos fluxos de caixa está apresentada sem indicação dos valores comparativos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.
- Criação do grupo de contas, “Intangível”, para o registro dos direitos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Saraiva e Siciliano.
- Eliminação da apresentação da conta “Resultado não operacional” na demonstração do resultado do exercício de 2008.

b) Alterações de práticas contábeis com efeitos nas demonstrações contábeis

- Obrigatoriedade de avaliação periódica, por meio de procedimentos específicos, da capacidade de recuperação dos valores registrados para os ativos imobilizado e intangível, assegurando que esses ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.
- A Administração optou por não apresentar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 de forma comparativa e, portanto, não retroagiu a aplicação da Lei nº 11.638/07 aos saldos contábeis daquele exercício, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

c) Alterações de práticas contábeis sem efeitos nas demonstrações contábeis

- Ajuste a valor presente: a Administração da Saraiva e Siciliano, com base em análises realizadas e segundo a melhor estimativa possível, concluiu que os impactos no resultado do exercício e no patrimônio líquido da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo são irrelevantes em relação às demonstrações contábeis analisadas em conjunto e deixou de registrar contabilmente tal ajuste.
- Arrendamento mercantil: a Administração da Saraiva e Siciliano, com base em laudos técnicos contratados de empresa especializada e nos procedimentos definidos no Pronunciamento Técnico CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, concluiu que a locação dos espaços comerciais onde operam suas lojas e filiais se enquadra na classificação de arrendamento operacional e não identificou a existência de arrendamentos financeiros a serem registrados.
- Criação do subgrupo de contas, “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, para o registro de avaliações de ativos a preços de mercado, em especial, os instrumentos financeiros, não havendo transações a serem registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008.
- Procedimentos requeridos para o registro de instrumentos financeiros, inclusive derivativos: (i) registro pelo valor de mercado, ou equivalente, para as aplicações destinadas à negociação e/ou disponíveis para venda; e (ii) registro pelo valor de custo de aquisição, ou valor de emissão, acrescido dos rendimentos previstos em contrato e ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, para as aplicações que serão mantidas até o vencimento, não havendo transações a serem registradas nesta última modalidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas à avaliação do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, vida útil dos ativos imobilizado e intangível e provisões necessárias para passivos contingentes, necessárias para o cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo, bem como à determinação de provisão para imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, produtos vendidos e serviços prestados.

b) Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Representam dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente aos resultados dos exercícios.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes

Apresentados pelo valor líquido de realização.

- Investimentos

Os investimentos em empresa controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização ao valor de mercado, quando aplicável.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e amortização e, quando aplicável, provisão para redução no valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens e direitos.

Os itens de ativo intangível, com prazo de vida útil definida, e do imobilizado que apresentam indicadores de perda do valor recuperável têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor recuperável seja registrada nos resultados dos exercícios.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos associados, correspondem à operação de cada uma das lojas e do “site” da Ponto.Com. No processo de avaliação são utilizados indicadores de desempenho operacional e financeiro estabelecidos pela Administração e, diante da indicação de perda de valor recuperável, é realizada análise comparativa, para cada unidade geradora de caixa, entre o valor apurado pelo fluxo de caixa descontado a valor presente e o respectivo valor contábil. Em 31 de dezembro de 2008, a Administração, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável.

- **Ágio**

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros no prazo previsto para o retorno do investimento, estimado em 60 meses. O ágio é amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixará de ser amortizado e será anualmente testado pelo seu valor recuperável.

A redução ao valor recuperável do ágio resultante da aquisição de empresas é testada anual e independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ágios, correspondem à operação das lojas adquiridas da Siciliano, e, em 31 de dezembro de 2008, a Administração, em seu melhor julgamento, não identificou a necessidade de constituir provisão para redução do valor contábil dos ágios registrados.

c) **Passivos circulante e não circulante**

- **Arrendamento mercantil**

Os contratos de locação de unidades comerciais da Saraiva e Siciliano são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos nos resultados dos exercícios como despesa operacional.

- **Outros passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) **Imposto de renda e contribuição social**

Os impostos sobre lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Os impostos diferidos estão apresentados nos ativos circulante e não circulante e no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 10.a). O ativo fiscal diferido está suportado em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, revisado anualmente e ajustado caso seja prevista redução substancial dos lucros projetados.

e) Prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Duplicatas a receber	5.168	4.552
Cartões de crédito	137.136	7.994
Cheques a receber	1.807	1.184
Contas a receber de franquias	<u>852</u>	<u>406</u>
	144.963	14.136
Provisão para devedores duvidosos	<u>(4.776)</u>	<u>(4.124)</u>
	<u>140.187</u>	<u>10.012</u>

Saldos por vencimento:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
A vencer	139.731	12.546
Vencidos:		
Até 60 dias	272	998
Acima de 60 dias	<u>4.960</u>	<u>592</u>
	<u>144.963</u>	<u>14.136</u>

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação em empresa controlada apresentada em 31 de dezembro de 2007 está relacionada à Editora Siciliano, incorporada em 1º de agosto de 2008.

As alterações registradas na conta de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro foram as seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo no início do exercício	2.040	-
Integralização de capital	-	2.227
Equivalência patrimonial	(103)	(187)
Baixa do investimento por incorporação	<u>(1.937)</u>	<u>-</u>
Saldo no fim de exercício	<u>-</u>	<u>2.040</u>

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	2008		2007	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	3	-	3	242
Edifícios e construções	4	1.441	(741)	700	2.366
Máquinas e equipamentos	10	1.001	(734)	267	536
Móveis, utensílios e instalações	10	99.748	(64.930)	34.818	3.068
Veículos	20	765	(333)	432	124
Equipamentos de informática	20	21.250	(14.594)	6.656	929
Imobilizado em andamento	-	6.479	-	6.479	-
		<u>130.687</u>	<u>(81.332)</u>	<u>49.355</u>	<u>7.265</u>
Intangível:					
Cessão comercial	20	24.009	(22.083)	1.926	378
Ágio na aquisição de empresa (*)	20	82.823	(16.578)	66.245	-
Software	20	11.388	(7.425)	3.963	2.593
Marcas e patentes	-	135	(63)	72	6
Outros	-	269	-	269	-
		<u>118.624</u>	<u>(46.149)</u>	<u>72.475</u>	<u>2.977</u>

(*) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Siciliano pela Livraria Saraiva, ocorrida em 6 de março de 2008, calculado sobre o passivo a descoberto da Siciliano na data de sua aquisição no valor de R\$24.266. O preço de compra foi de R\$60.030, ajustado para R\$58.557 conforme dispositivos contratuais de ajuste de preço. Do preço total negociado, foi inicialmente retida a parcela de R\$8.890, ajustada para R\$7.317 conforme disposição contratual, em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato. O valor retido será pago aos vendedores ao final do prazo de seis anos contados da data de aquisição. O preço de compra ainda estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência da conclusão da análise pelas partes sobre eventuais variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre os balanços levantados em 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

Após a aquisição da Siciliano e incorporação da Livraria Saraiva, a Administração considerou que a Saraiva e Siciliano, resultante desse processo, satisfaz os requisitos para constituição do ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias existentes em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$15.455. Pelo reconhecimento desse ativo foi realizada no exercício uma parcela, no mesmo valor, do ágio relacionado à aquisição da Siciliano.

As alterações registradas nas contas “Imobilizado” e “Intangível”, durante os exercícios findos em 31 de dezembro, foram as seguintes:

	2008	2007
Saldo no início do exercício	10.261	26.376
Adições	5.232	676
Baixas	(2.760)	(12.802)
Depreciação e amortização	(5.550)	(4.008)
Ativos incorporados da controladora	130.625	-
Realização de ágio da Siciliano	(15.455)	-
Baixa da reserva de reavaliação	(523)	-
Saldo no fim do exercício	<u>121.830</u>	<u>10.242</u>

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Circulante:		
Moeda nacional - BNDES - FINEM	6.496	-
Empréstimos - Bancos Real e HSBC	-	2.874
Conta garantida - Banco do Brasil	<u>24.552</u>	-
	<u>31.048</u>	<u>2.874</u>
Não circulante:		
Moeda nacional - BNDES - FINEM	11.575	-
Empréstimos - Bancos Real e HSBC	-	<u>11.238</u>
	<u>11.575</u>	<u>11.238</u>

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Total</u>
Financiamentos	<u>6.820</u>	<u>3.751</u>	<u>1.004</u>	<u>11.575</u>

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

<u>Financiamento</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>
BNDES - FINEM - contrato de 11/2006	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da controladora	08/2010	3,1% + TJLP (*)

(*) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi de 6,25% ao ano.

Em 26 de dezembro de 2008, houve liberação de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, originalmente contratado pela Livraria Saraiva, no montante de R\$3.616.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram tomados empréstimos para capital de giro - conta garantida - pela Saraiva e Siciliano, incidindo juros médios de 125% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A Saraiva e Siciliano assumiu o programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) iniciado pela Livraria Saraiva. Por meio desse programa, as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no “site” são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2008, a provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$2.681 (R\$2.128 em 31 de dezembro de 2007) está registrada no passivo circulante sob a conta “Outras obrigações”.

9. PARTES RELACIONADAS

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimos de mútuo com a Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”). Os empréstimos obtidos possuem prazo de vencimento indeterminado e sobre estes incidem juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

Empréstimos concedidos registrados no passivo circulante:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
	<u>Editora</u>	<u>Editora Siciliano</u>
Saldos em 31 de dezembro do exercício anterior	14.736	-
Empréstimos obtidos, líquidos dos recebimentos	34.398	145
Despesas financeiras	<u>3.033</u>	<u>-</u>
Saldos a receber em 31 de dezembro	<u>52.167</u>	<u>145</u>

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
	<u>Editora</u>	<u>Editora Siciliano</u>
Saldos:		
Ativo-		
Contas a receber (circulante)	920	-
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	3.787	-
Empréstimos obtidos - contrato de mútuo (circulante)	52.167	145
Transações:		
Vendas de produtos	223	108
Compras de mercadorias	21.509	-
Despesas financeiras	706	-

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo circulante - provisões operacionais	<u>9.749</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	13.431	15.455
Provisões para contingências e impostos e contribuições a recolher	<u>4.699</u>	<u>-</u>
	<u>18.130</u>	<u>15.455</u>

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Passivo não circulante:		
Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03	7.055	-
Outros	88	-
Impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	<u>-</u>	<u>871</u>
	<u>7.143</u>	<u>871</u>

A Saraiva e Siciliano, com base na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal. Os efeitos fiscais do passivo diferido foram reconhecidos nas demonstrações contábeis de acordo com a Instrução Normativa CVM nº 371/02.

A Saraiva e Siciliano, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, manteve em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos, referentes às diferenças temporárias, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas e da liquidação dos passivos operacionais.

Em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, a Administração, com base nas melhores estimativas possíveis existentes na data de encerramento do exercício de 2008, considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros.

A seguir, a estimativa de realização:

<u>Data do balanço</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido</u>
31 de dezembro de 2009	9.749
31 de dezembro de 2010	3.102
31 de dezembro de 2011	7.754
31 de dezembro de 2012	<u>7.274</u>
	<u>27.879</u>

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.836)	(8.360)
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Crédito de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	3.344	2.842
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(1.594)	(919)
Exclusões permanentes-		
Equivalência patrimonial	(35)	(50)
Outros itens	<u>773</u>	<u>24</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferidos	<u>2.488</u>	<u>1.897</u>
Alíquota efetiva sobre o prejuízo do exercício	<u>25,3%</u>	<u>22,7%</u>

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A composição da provisão para contingências é a seguinte:

	<u>2007</u>	<u>Constituição</u>	<u>Empresas incorporadas</u>	<u>Pagamentos/ Reversão</u>	<u>2008</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	-	-	9.206	-	9.206
COFINS - auto de infração (b)	1.345	-	-	(1.345)	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (c)	-	1.514	-	-	1.514
Contingências cíveis e trabalhistas	1.403	11	143	(202)	1.355
Outras	604	119	707	-	1.430
Depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.185)</u>	<u>-</u>	<u>(9.185)</u>
	<u>3.352</u>	<u>1.644</u>	<u>871</u>	<u>(1.547)</u>	<u>4.320</u>

- (a) A Saraiva e Siciliano discute judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, relacionados à ampliação da base de cálculo e majoração da alíquota.
- (b) Auto de infração lavrado em 1997 com exigência de COFINS por recolhimento a menor em 1992 e 1993. O valor recolhido extingue o crédito tributário.
- (c) A Livraria Saraiva, incorporada pela Saraiva e Siciliano, ajuizou em 1989 ação para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Os depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Saraiva e Siciliano reconheceu os respectivos montantes como provisão, na

forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa e considerando a melhor estimativa existente na data de encerramento do exercício para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

A Administração da Saraiva e Siciliano não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$1.041, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Parcelamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (*)	3.044	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	673	14
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	108
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	199	32
Outros	<u>149</u>	<u>35</u>
	<u>4.065</u>	<u>189</u>
Passivo circulante	2.928	189
Passivo não circulante	<u>1.137</u>	<u>-</u>
	<u>4.065</u>	<u>189</u>

(*) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IRPJ e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$238.317 (R\$36.958 em 31 de dezembro de 2007), está representado por 145.775.138 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de novembro de 2008, a Livraria Saraiva foi incorporada pela sua controlada Siciliano, com base no patrimônio líquido a valor contábil levantado em 31 de outubro de 2008 e avaliado por peritos independentes, no valor de R\$172.532, que, ajustado pela baixa do investimento que a Livraria Saraiva detinha sobre o capital social da Siciliano, representou um aumento de capital social na Siciliano de R\$201.359, resultando na Saraiva e Siciliano. Pela incorporação da Livraria Saraiva, o capital social da Saraiva e Siciliano foi aumentado de R\$36.958 para R\$238.317. As ações emitidas em decorrência do aumento de capital foram totalmente atribuídas à Editora, proporcionalmente à respectiva participação até então detida sobre a Livraria Saraiva.

Todas as ações têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

b) Ajuste de exercícios anteriores

A Saraiva e Siciliano reverteu em 1º de janeiro de 2008 a provisão para impostos diferidos constituída em 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$15.455, sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias por incertezas sobre sua efetiva realização.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 não foram realizadas operações com derivativos.

b) Demais instrumentos financeiros

O valor de mercado do saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o BNDES e são atualizados monetariamente com base nas taxas de juros contratadas, cujas taxas contratadas não diferem significativamente das taxas atualmente praticadas no mercado.

c) Fatores de risco de mercado

- Risco de obsolescência dos estoques: descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Saraiva e Siciliano monitora periodicamente os níveis de estoques e toma as ações necessárias para sua realização.

d) Taxa de juros

A Saraiva e Siciliano está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos em conta garantida, os quais foram liquidados em 5 de janeiro de 2009.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Saraiva e Siciliano:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenários</u>		
		<u>Provável (i)</u>	<u>Possível (ii)</u>	<u>Remoto (iii)</u>
Saldo dos empréstimos em conta garantida sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	<u>24.552</u>	<u>24.676</u>	<u>24.810</u>

Os saldos incluem juros calculados como segue:

- Com base na variação média atual do CDI.
- Considerando um incremento de 25% na variação do CDI.
- Considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas financeiras:		
Receitas sobre aplicações financeiras	3	-
Juros sobre empréstimos a controlada	282	-
Juros recebidos de clientes	-	87
Descontos financeiros obtidos	-	161
Variações cambiais	126	817
Outras receitas financeiras	<u>95</u>	<u>-</u>
	<u>506</u>	<u>1.065</u>
Despesas financeiras:		
Juros e variações monetárias e cambiais sobre financiamentos	(4.032)	(3.850)
Juros passivos sobre empréstimos da controladora	(706)	-
Descontos financeiros concedidos	(1.317)	(161)
Outros juros e variações monetárias passivas	(1.805)	(2.919)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF/Imposto sobre Operações de crédito - IOC	(1.160)	(1.273)
Comissões financeiras	(139)	(501)
Outras despesas financeiras	<u>(685)</u>	<u>-</u>
	<u>(9.844)</u>	<u>(8.704)</u>
	<u>(9.338)</u>	<u>(7.639)</u>

16. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2008, a Saraiva e Siciliano possuía 89 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa da Saraiva e Siciliano possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$19.189 (R\$13.814 em 31 de dezembro de 2007). O saldo da conta "Aluguéis a pagar", em 31 de dezembro de 2008, é de R\$6.492 (R\$2.886 em 31 de dezembro de 2007).

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Saraiva e Siciliano possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro de 2009, a Saraiva e Siciliano celebrou novo contrato de longo prazo com o BNDES no valor de R\$69,7 milhões. Os recursos desses financiamentos serão utilizados nas reformas e na expansão da rede de lojas e no capital de giro.
